

A FNLIJ, como seção brasileira do IBBY, todo ano divulga a Mensagem do Dia Internacional do Livro Infantil comemorado no aniversário de Hans Christian Andersen - 2 de abril. Em 95 coube à seção japonesa do IBBY - Japanese Board on Books for Young People (JBBY) - produzir e promover a mensagem. O texto é de Shigeo Watanabe e a ilustração do cartaz, que está na FNLIJ, é de Kaoru Ono.

LIVROS: UMA EXPERIÊNCIA PARTILHADA

Shigeo Watanabe

Uma vez, visitando uma biblioteca, encontrei uma mulher grávida examinando livros ilustrados e escolhendo um com todo o cuidado. A felicidade da espera que ela sentia irradiava como uma aura. Pensei: aí está uma futura mamãe realmente carinhosa, que conversa com o seu bebê, canta e conta histórias para ele. Imaginei o bebê se mexendo naquela quentura macia e chutando a barriga, ouvindo o som da voz da mãe. Era uma coisa comovente olhar aquela ligação começando a se formar entre mãe e filho nos meses em que são fisicamente um e não há qualquer distância entre eles.

Eu também ouvia canções e cantigas de ninar na quentura macia do colo de minha mãe e lendas de heróis e aventuras agarrado nos braços fortes de meu pai. E quando eu queria escutar um conto popular, sempre havia um avô ou avó prontos para atender ao meu pedido. Na escola primária, tive um professor que, nos dias de chuva, nos dizia para deixar de lado os livros didáticos. Ele puxava um livrinho do bolso e lia para nós lendas exóticas da mitologia grega. As histórias que ouvimos na infância ficam conosco pelo resto da vida, ligadas profundamente à lembrança das pessoas que nos contaram.

Para mim, histórias sempre foram muito importantes: me deram paz de espírito, ampliaram meus horizontes, me dotaram de delicadeza e da capacidade de suportar a solidão, alimentaram a força que traz coragem e fibra. Quando constituí minha família, minha mulher e eu passamos esta extraordinária experiência para nossas crianças. O nossos filhos e lendo para eles as histórias preferidas foi fantasticamente feliz e inesquecível.

Para isso, é claro recorreremos aos livros. Através dos livros lidos em conjunto, encontramos amigos comuns, descobrimos novos reinos da imaginação e viajamos pelo mundo todo. Os livros partilhados em família são como o lar dos corações, o lugar onde inauguramos nossa vida espiritual. Os laços que os livros criam entre pais e filhos são muito fortes. Acredito firmemente no poder dos livros. Eles registram para sempre as histórias que as pessoas inventam, muitas vezes com ilustrações, numa forma simples e acessível a todos. Podem ser lidos a qualquer hora e em qualquer lugar. Os livros unem corações e mentes transcendendo tempo, espaço, língua e cultura. Ler é um ato solitário e ao mesmo tempo partilhado por todas as pessoas do mundo. Se todas as crianças do mundo pudessem aprender a ler e se cada pessoa tivesse pelo menos um livro, com certeza as guerras e conflitos que afligem o mundo diminuiriam radicalmente. Todo adulto que se lembra da sua infância sabe o que era sentir-se sozinho. E nós lembramos que o que nos salvava da angústia e da solidão e nos dava esperanças eram os livros e as histórias. Podemos constatar isso de forma muito clara nos relatos obtidos em campos de refugiados de guerra. Depois da comida, são os livros que devolvem mais rapidamente o sorriso ao rosto das crianças. Esses sorrisos nos dizem com toda a certeza: bons livros infantis podem ajudar a pavimentar o caminho da paz.

Qualidade Estética

Dando continuidade à divulgação dos acontecimentos do I Congresso de Leitura e Literatura Infante-Juvenil do Rio de Janeiro, Notícias vem lembrando o mini-curso conduzido por Maria José Sottomayor sobre composição de livros. Formada em Belas Artes, e tendo estagiado na Biblioteca da Juventude de Munique, desenvolve o trabalho através da construção de livros com recortes de revistas e pouco texto. Constrói uma narrativa de educação estética para o professor e trata da valorização da linguagem dos livros de imagem. Os participantes, ao iniciarem a proposta, não imaginavam o potencial criador que tinham.

Com capacidade e competência, Maria José fez desabrochar esta

habilidade e o resultado foi livros maravilhosos.

Há vários anos ela é colaboradora e amiga da FNLIJ - o contato se deu na Feira de Bolonha e na Bienal Internacional de Bratislava.

Num esforço da Secretaria da Cultura de Belo Horizonte, foi possível, pela segunda vez, a visita de Maria José ao Rio. Na primeira, a Revista Nova Escola entrevistou a especialista. A FNLIJ pediu que ela elaborasse artigo sobre a Feira de Bolonha, que foi publicado em CBL informa.

Além desse trabalho com professores, Maria José tem uma colaboração importante a dar aos editores quanto à estética das imagens nas páginas dos livros para crianças.

Rogério entre os niños

O premiado autor Rogério Andrade Barbosa esteve participando em novembro da Feira do Livro de Guadalajara, no México. O convite foi feito por Marta Acevedo, do Programa Rincones de Lectura, em Frankfurt.

A ida de Rogério, único artista brasileiro no evento, só foi possível graças à editora Melhoramentos que, como em Frankfurt, entendeu a importância da presença de nossos autores no exterior. Ele conduziu oficinas para crianças entre 5 e 15 anos, visitou escolas e ministrou

palestras. Falou muito sobre as tradições locais e os costumes indígenas. Segundo Rogério a Feira foi muito bem organizada e a receptividade foi a melhor possível. Atribuiu grande interesse ao público: "Eles não vão à Feira apenas para passear. O governo estimula a compra de livros". Rogério já alcançou a marca de 300 mil títulos vendidos naquele país. A impressão do autor só faz confirmar a experiência que a FNLIJ teve quando participou das Feiras de Livros Infantis promovidas no México.

SNEL ENTREVISTA PRESIDENTE

O Jornal do SNEL de novembro traz entrevista exclusiva com o presidente da FNLIJ Propício Machado Alves. Ele falou que os editores poderiam conhecer melhor o trabalho da FNLIJ quanto ao apoio ao autor e ao ilustrador de literatura infantil e juvenil,

tornando-se seu grande parceiro. Propício traçou os objetivos da Fundação, a curto e médio prazos, que vão de ampliar o quadro de associados e mantenedores a revitalizar o CEDOP, sem prejudicar a execução de outros projetos autofinanciados.

RECOMENDAÇÕES

A festa no céu, Angela Lago, il. da autora. São Paulo, Melhoramentos, 1994.

A premiadíssima ilustradora mineira lança no Brasil o livro editado primeiro no Japão, em 89, e com edição confirmada na China. Após muita pesquisa, ela adaptou a história tendo por base "Contos Tradicionais do Brasil" de Câmara Cascudo. "A festa no céu", segundo Angela, é um dos mais populares contos do mundo e possui versões na França e na Índia. No Brasil as versões variam entre a tartaruga, o jabuti e o sapo, e a viagem ao céu se dá por vezes num violão, por vezes num galho de árvore levado pelas aves. Angela escolheu uma destas versões.

Em boca fechada não entra estrela, Leo Cunha, il. Roger Mello. Rio de Janeiro, Ediouro, 1994.

Guta vive saindo à noite para passear e conversar com as estrelas. Seus pais não entendem o que tanto a atrai na escuridão e temem por sua segurança. Mas ela continua a olhar para o céu e a fazer confidências: "estrela é bicho calado, e gosta de escutar". A integração entre as linguagens - texto e imagem - resultam num trabalho de excelente qualidade desta dupla já tão premiada.

Fio, Marilda Castanha Aparecida, Santuário, 1994.

(Coleção Histórias para brincar. Série De olho arregalado)

Seguindo o fio, o olhar passeia pela história. Sem pressa, saboreando os detalhes do cenário, contemplando os personagens - o galo, a galinha, o outro. E os fios. Primeiro esticado, colorido, depois curvo, enroscado nos personagens. Entre tecidos, são enfim cortados e reconstruídos. Na reconstrução a criação: minha, sua, do artista. Os fios que tecem a história são os mesmos que tecem a vida - com muitas surpresas. É o que nos proporciona a premiada Marilda Castanha neste livro de imagem, mantendo sempre um diálogo com outras linguagens e resultando um Fio sem começo nem fim.

Biblioteca

ATUAL: Quando fui morto em Cuba, Roberto Drummond, il. Juan José Balzi.

AMAIAS: Babilônia - poemas de um "menino de rua", Humberto de Jesus Santos, il. Tony Pelosé; **A menina e a adolescente no Brasil**, Universidade Santa Úrsula.

COMPANHIA DAS LETRINHAS: Aviãozinho de papel, Ricardo Azevedo; **Bem-te-vi e outras poesias**, Lalau, il. Laurabeatriz; **Magos, fadas e bruxas**, Heloísa Prieto, il. May Shuravel.

FTD: Quem fica com Felipe?, Ilsa Lima Monteiro, il. Rogério Borges; **Nas pernas da mentira**, Cecília Vasconcellos, il. Cláudia Scatamacchia; **Um gosto de quero mais**, Sônia Salerno, il. Marcelo Martins; **Irmã com irmã se paga**, Ivana Versiani, il. Bernardo de Aguiar; **Papai não é perfeito**, Sônia Salerno,

il. Roberto Weigand; **Vou fazer meu pai parar de fumar**, Luis Antônio Aguiar, il. Bernardo Aguiar; **Amor, perdidos e achados**, Januária Cristina Alves, il. Octávio Cariello; **O ano em que fizemos greve de amor**, Isabel Corrêa Vieira, il. Octávio Cariello; **Eldorado garimpo coragem; Heróis dos Gerais; Balbino em chamas**, Paula Saldanha, il. Regina Yolanda.

KUARUP: A pequena sereia; A sombra, Hans Christian Andersen, il. Cecília Iwashita; **O lobo e o cordeiro**, Jean de La Fontaine, il. Cecília Iwashita; **O ladrão e a bruxa**, Esopo, il. Cecília Iwashita; **O presidente soldadinho de chumbo**, Hans Christian Andersen, il. Robert Rajabally. **MELHORAMENTOS: Medéia, a bruxinha, vai à escola**, Roberto César Sandoval; **A noite misteriosa**, Rogério Borges; **Um dia com**

Snoopy, Charles Schutz, trad. Celso Paciomik; **O amigo perdido**, Márcio da Silva Moraes; **Papai panda, o campeão**, Alberto & Ricardo Linares; **Feliz aniversário Garfield**, Diane Nammi, il. Jim Davis; **O pequeno bombeiro**, Domingos & Mingo de Souza; **A pequena polegar, A roupa nova do rei, O anão e a fiandeira**, Edy Rodrigues; **Coleção Cine Disney; Coleção Disney Detetive**, Walt Disney.

NOVA FRONTEIRA: Ver-de-ver-meu-pai, Celso Sisto, il. Roger Mello.

RHJ: História de estrela, Silvana Pinheiro, il. Márcia Franco.

STUDIO NOBEL: O menino das chuvas, Suzana Montoro, il. Mariana Massarani; **Pra mim, pra você, pra todo mundo**, Ciça Fittipaldi; **A menina da árvore**, Eva Furnari; **A bola**, Regina Yolanda.

notas

□ ARTES DO LIVRO

Chegou à FNLIJ release da "Oficina das Artes do Livro". Fundada em 1988 pelo saudoso Otávio Roth, é um espaço para se estudar a técnica e o processo pelo qual surge o livro. A oficina reúne profissionais das áreas de design, arquitetura, editoração, restauro, artes plásticas, manufatura de papel e educação. Além das atividades desenvolvidas na sede, ela promove ateliês de reciclagem de papel, marmorização e encadernação, e a "Oficina de Gutemberg: a História do Livro". A Oficina fica na rua Wizard 185, São Paulo, e o telefone é (011) 212-2051.

□ SIMPÓSIO DE ILUSTRAÇÕES EM CUBA

O Centro Iberoamericano de Pesquisa e Desenvolvimento da comunicação gráfica, o Instituto Cubano do Livro e o Ministério da Educação de Cuba

promovem entre os dias 10 e 14 de abril o II Simpósio Iberoamericano de Ilustrações Infantis e Juvenis, na cidade de Havana. Entre os temas abordados estão "imagem gráfica e imaginação criadora na infância e na juventude" e "a ilustração como fator de formação visual e identidade sócio-cultural". O evento propõe seis horas diárias de atividades para os participantes e as taxas de inscrição variam entre US\$ 80 e US\$ 120. O prazo termina dia 15 de março. Maiores informações: Andrés Hernández Castaño (Presidente do Comité Organizador) Apartado 99, Zona Postal 10100, cidade de Havana - CUBA. Tel/Fax: (53-7) 61-6863.

□ OS GANHADORES

O Prêmio Bertha Lutz "Imagem da Mulher na Educação - Desfazendo Mitos" encontrou seus vencedores. Não houve premiação na categoria

ilustração. A data da entrega será anunciada em breve.

Trabalhos de professores

1º. lugar - Maria de Fátima Machado Cruz

2º. lugar - Lais de Azevedo Abreu

3º. lugar - Sueli Pereira Rosa

Trabalhos de alunos

1º. lugar - Elane Maria B. Barreto

2º. lugar - Leila Abreu da Silva

3º. lugar - Natália Moreira Diniz

□ PRÊMIO MINAS

Foram divulgados no final do ano passado os nomes dos vencedores das seis categorias do Prêmio Minas de Cultura. O prêmio Henriqueta Lisboa, de literatura infantil, chegou à sua sétima versão reconhecendo o trabalho de Maria Helena Hees Alves. Ela ganhou com a obra "A casa que andava". A comissão julgadora foi composta por Ana Maria Clark Peres, Ana Maria Machado e Edmir Perrotti.

O número 2 da revista Bookbird de 94 traz como tema central a sexualidade nos livros para crianças e jovens. Ao longo de cinco artigos bem desenvolvidos são levantadas questões fundamentais para a educação e para o relacionamento pais-filhos.

Elizabeth Fenwich, autora de *Adolescence - The Survival Guide for parents and Teenagers* (Adolescência - Guia de Sobrevivência para pais e adolescentes), diz que o escritor tem a oportunidade e a vasta responsabilidade de educar o jovem quanto ao sexo, ao relacionamento e à vida real. Ela atesta: "É preciso um pouco de *realismo mágico*. É claro que jovens são românticos e que o romance é uma parte maravilhosa do relacionamento, mas isso não é tudo."

Geral de Schmidt-Dumont acrescenta: "muitas vezes a escolha dos livros durante esta fase da vida é feita em busca de orientação(...) Autores para jovens usam imagens e simbolismos para traduzir a dura realidade numa forma compreensível, especialmente proveitosa quando se está lidando com o tema abuso sexual."

Os países nórdicos têm a reputação de tratar da questão de maneira

mais direta. Inga Bjorn, Steffen Larsen, Anne Marie Ottosen e Inger Stoendergaard falaram de livros e da preocupação dos editores em procurar material sobre o assunto.

Linnea Hendrickson produziu análise de três novelas americanas, feitas para jovens, enfocando a expressão e a repressão da sexualidade.

O homossexualismo foi tratado por Kate Walker (Austrália) e Marion Dane Bauer (USA), cujos livros *Peter* e os da coleção *Am I blue?*, respectivamente, são de reconhecido valor literário e social.

Mais uma vez a revista Bookbird do IBBY dá mostras de competência e profissionalismo na instrução a pais e educadores em geral, tratando de um tema tão delicado.

A publicação está no CEDOP para consulta. Sócios da FNLIJ ainda têm desconto na assinatura de Bookbird.

Elizabeth Fenwich encerra: "Nós que amamos livros, e queremos ver nossas crianças amando também, devemos dar valor a autores que conseguem captar a atenção dos jovens contando algo conveniente sobre a vida, sobre as pessoas e sobre eles mesmos."

Livro para Crianças

A Associação Paulista dos Críticos de Arte comunicou a FNLIJ que o Prêmio de Melhor Acontecimento Cultural no setor de Literatura Infantil Juvenil, foi concedido ao "Livro Para Crianças no Brasil", e deverá ser entregue entre os meses de março e abril. O livro elaborado pela FNLIJ, que faz parte de *Brasiliana de Frankfurt* editada pela Câmara Brasileira do Livro está à venda na FNLIJ.

Recomendáveis

Com o objetivo de orientar pais, professores e bibliotecários a Fundaleitura, seção colombiana do IBBY, organizou lista de 50 títulos infantis e juvenis altamente recomendáveis para o ano de 95. Entre eles estão "História meio ao contrário", de Ana Maria Machado, e "Bichos da África", de Rogério Andrade Barbosa.

Premiada recentemente com o IBBY ASAMI 95, a Fundaleitura também mandou para a FNLIJ cartaz comemorativo, produzido pelo ilustrador Alekos, e carta destacando o apoio brasileiro na conquista.

Novos Talentos Colombianos

Durante o Seminário Internacional de Literatura Infantil da América Latina, na Colômbia, foi concedido o Prêmio "Novos Talentos" - Fundaleitura. Foi escolhida por unanimidade Yolanda Reyes por seu "Un amor demasiado grande y otras historias del colégio". O júri justificou a premiação pela versão renovadora do universo escolar, pelo senso de humor e pela verossimilhança do relato com o cotidiano do jovem. Considerando as poucas traduções de artistas latino-americanas, esta é uma boa dica para nossos editores.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente o *Notícias*.
Tel.: (021) 2629130

Apoio:

Price Waterhouse



EXPEDIENTE

Fotolito e Impressão: Price Waterhouse

Notícias: Equipe FNLIJ (Edição) Estagiário: Ricardo Benevides Diagramação e Editoração Eletrônica: Christiane Mello Supervisão: Luiz Raul Machado Conselho Curador: Alfredo Weiszflog, Carlos Alberto Serpa de Oliveira, Celina D. da Fonseca Rondon, Paulo Alberto Monteiro de Barros, Gisela Bluhm, Ferdinando Bastos de Souza. Conselho Diretor: Propício Machado Alves (Presidente), Paulo Adolfo Aizen, Mª Antonieta Antunes Cunha. Conselho Fiscal: Henrique Luz, José Elias Salomão, Terezinha Saraiva, Ítalo Viola, Márcio Tavares do Amaral, Maria do Carmo Marques Pinheiro. Conselho Consultivo: Ana Lygia Medeiros, Antonio Carlos Gomes da Costa, Dil Márcio de Souza, Ezequiel Theodoro da Silva, Belmiro Braga, Affonso Romano de Sant'Anna, Edmir Perrotti, Eliana Yunes, José Mindlin, José Raymundo Martins Romeo, Laura Sandroni, Lúcia Jurema Figuerôa, Marcos F. Moraes, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Manoel Protásio, Paulo Rocco, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murtinho. Secretária Geral: Elizabeth D' Angelo Serra. Mantenedores: Nova Fronteira, RHJ, CBL, Melhoramentos, José Olympio, Formato, Ática, FTD, Ao Livro Técnico, Lê, Salamandra, Ediouro, Nestlé, Continac, Clínica Ênio Serra, Price Waterhouse, Bertrand Brasil, Scipione, Editora do Brasil, SNEL, Moderna, Hoechst, Augustus, Vigília, Agir, Editora 34, Exped, Global, Atual, Brasiliense, Berlendis & Vertecchia.